



PREFÁCIO

O quinquagésimo volume da Revista da Faculdade de Direito da UFRGS

É com grande satisfação, que anunciamos a publicação do número 50 da Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Publicado mais de setenta anos após a primeira edição da Revista, de 1949, este número marca duas trajetórias: por um lado, do próprio periódico, que tem sido publicado sem grandes interrupções há três décadas e digitalmente sem interrupções desde 2016; e da centenária Faculdade de Direito da UFRGS, uma instituição entre as 301 melhores do mundo, que é referência nacional e internacional no plano da pesquisa científica na área do Direito, sobretudo em virtude de seu Programa de Pós-graduação em Direito, o qual justamente acaba de receber o reconhecimento do Conceito 6 na avaliação da CAPES.

Pensamos que a Revista, ao longo de suas sete décadas de existência, refletiu em boa medida as mudanças no ambiente acadêmico e institucional da Faculdade. Como tivemos oportunidade de lembrar recentemente¹, o periódico sempre esteve vinculado às atividades de pesquisa de seus docentes e discentes, funcionando, nas duas primeiras décadas do século XXI, como importante ambiente de debate de acadêmicos e juristas e, em boa medida, como cartão de visita da instituição.

Ao menos desde 2016, no entanto, a Revista tem acompanhado o movimento das instituições de fomento da pós-graduação no país, especialmente no que se refere aos padrões editoriais. Em razão disso, a adoção da avaliação cega por pares e de critérios de exogenia, internacionalização e titulação, que nos valem durante esses últimos anos para consolidar o reconhecimento que a Revista vem recebendo atualmente, por outro lado acabaram por limitar a possibilidade de atuação da Revista no sentido de estar voltada para o público interno e seu papel como veículo de apresentação da produção da Casa e de suas atividades acadêmicas, fator esse que era predominante como imagem da própria Revista durante o séc. XX.

Nesse sentido, no cenário do séc. XXI em que estamos inseridos, foi um expediente também importante, para efeitos de poder manifestar a produção intelectual de docentes da Faculdade, bem como daqueles autores que estão vinculados às redes de pesquisa em que os

¹ FLORES, Alfredo de J.; SLIWKA, Gregório Schroder; MACEDO, Guilherme Tumelero; FELONIUK, Wagner Silveira. Prefácio: Homenagem e agradecimento ao Prof. Dr. Carlos Silveira Noronha. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 45, p. 01-10, abr. 2021.





professores da Casa se inserem, que a Revista recepcionasse uma prática editorial importante, que é a produção de números especiais. Em uma época em que as obras coletivas eram ainda muito presentes e canalizavam a produção científica dos professores da Casa e do PPGDir, a Revista publicou volumes especiais que foram organizados ou impulsionados entre os anos 2007 e 2014 por professores² da Faculdade, em especial colegas de Direito Internacional. Já a partir de 2016, em sua versão digital, houve a organização de volumes especiais pela equipe da Revista³. Esse cenário também motiva as mudanças pelas quais tem passado a própria Faculdade de Direito e seu Programa de Pós-graduação. Ele está refletido na valorização da pesquisa, bem como no estabelecimento de mecanismos de cooperação acadêmica nacional e internacional – cada vez mais importantes para a instituição – e nos novos modelos de publicação e debate acadêmico nos quais docentes e discentes têm se inserido.

Enquanto docentes e discentes publicam mais e com mais impacto nacional e internacional, a Revista também se volta à publicação de pesquisadores e pesquisadoras de fora do Rio Grande do Sul e do Brasil, valorizando a produção jurídica nacional e internacional através de um debate atualizado, diversificado e rigoroso. Isso, no entanto, não pode ser feito sem o importante compromisso com a valorização da história do periódico, um importante lugar de memória que explica não só o papel da Revista enquanto meio de difusão para a cultura jurídica gaúcha até hoje, mas também o da própria Faculdade de Direito da UFRGS enquanto importante protagonista.

O papel da Revista da Faculdade de Direito enquanto instrumento de transformação e aperfeiçoamento da cultura jurídica regional deve, por isso, ser afirmado, respeitando padrões de excelência científica reconhecidos. E, para efeitos de manifestar a continuidade daqueles procedimentos que são garantia desta excelência, a presente equipe da Revista se compromete a seguir adotando todos os critérios formais que sejam necessários nas futuras avaliações de periódicos na área, além de manifestar, na medida do possível, uma preocupação com a forma de construção do discurso jurídico. Aí reside a continuidade da reserva de autores convidados,

² A exemplo das edições publicadas em 2007 e 2008 sob a organização dos Professores Sérgio José Porto, Carlos Silveira Noronha e Cláudia Lima Marques: *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, Edição Especial (Comemorativa ao Intercâmbio UFRGS-Universidade de Giessen: Cooperação Brasil-Alemanha), 2007; *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, Edição Especial (Homenagem à Cooperação Acadêmica UFRGS-França), 2008. Outro exemplo, em momento posterior, em 2014, sob a organização dos Professores Fabio da Costa Morosini e Tupinambá Pinto de Azevedo: *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, Volume Especial (Comemorativo ao Lançamento da Cátedra Sérgio Vieira de Mello), 2014.

³ Na época, com a equipe ainda chefiada pelo Prof. Carlos Silveira Noronha, estando o atual Editor-chefe naquele momento na condição de Editor-adjunto: *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 35 (Volume Especial), 2016; *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 36 (Volume Especial), 2017; *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 39 (Volume Especial), 2018.





muitas vezes através de traduções de textos de reconhecidos autores estrangeiros em cada número da Revista, recurso esse que entendemos ser necessário para os dias atuais, em que é preciso continuamente construir e aprofundar os antigos e novos debates jurídicos com uma nomenclatura em língua portuguesa. Aliando os antigos modelos de excelência acadêmica, os autores convidados nos brindaram com inúmeros textos de referência internacional em áreas de formação. Mas, além disso, não podemos esquecer que junto às autoridades europeias na área, da mesma forma são atendidos requisitos de diálogo franco e aberto com o Sul global, recepcionando muitas vezes como convidados ou, algumas vezes, por meio do processo do duplo-cego, a autores africanos e latino-americanos⁴.

Como forma de trazer inovações na performance da equipe, optamos por desenvolver uma atividade de extensão, de título “Doutrinas essenciais”⁵, como uma série de eventos que eram organizados pela equipe editorial da Revista da Faculdade de Direito da UFRGS em parceria com outras revistas científicas da mesma Faculdade, a fim de proporcionar reflexões histórico-culturais sobre doutrinas produzidas nessa instituição. Ou seja, partindo da ideia de refletir sobre o papel das revistas na atualização e consolidação de conhecimentos científicos da área, assim como na construção do corpo de doutrinas importantes no âmbito da Faculdade de Direito da UFRGS.

É a partir desse cenário que a Equipe Editorial conclui o trabalho de 2022 e começa a preparar as atividades do ano de 2023. Passamos, agora, à apresentação da publicação.

Para este número, foi planejada a publicação de oito artigos, sendo dois da seção de autores convidados e seis da seção de artigos submetidos ao processo de avaliação por pares.

⁴ São exemplos de publicações em nossa Revista de colegas africanos e latino-americanos: FRANCISCO, João A. Direito Internacional e Direito Interno: análise no ordenamento jurídico angolano. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 47, p. 21-45, dez. 2021; FRANZE, José Joaquim. Urbanização e a criminalidade em Moçambique: uma análise da violência criminal no município de Chimoio. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 43, p. 200-220, ago. 2020; LANGER, Máximo. Revolução no processo penal latino-americano: difusão de ideias jurídicas a partir da periferia. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 37, p. 11-92, dez. 2017; HERERRA, Daniel Alejandro. La ley natural y la persona humana como principio y fundamento del derecho y de los derechos. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, Porto Alegre, n. 28, p. 37-63, out. 2011.

⁵ A série de eventos ‘Doutrinas Essenciais: as Revistas de Direito da UFRGS’, ocorreu no final do ano de 2021 em formato virtual. A proposta foi colocar em destaque artigos de alto impacto publicados em nossos periódicos por Professores da Faculdade. Entre eles, foram homenageados os artigos: MARQUES, Claudia Lima. Cem anos de Código Civil Alemão: o BGB de 1896 e o Código Civil Brasileiro de 1916. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, n. 13-14, p. 71-97, 1997; MOROSINI, Fábio; MARQUES, Claudia Lima. Trade and Environment: in re trade practices maintained by Brazil in relation to imports of retread tires. *Cadernos do PPGDir./UFRGS*, n. 6, p. 77-98, 2006; MIRAGEM, Bruno Nubens Barbosa. Do Direito Comercial ao Direito Empresarial: formação histórica e tendências do direito brasileiro. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, n. 24, p. 07-36, 2004; SOUZA JR., Cezar Saldanha. Direito Constitucional, Direito Ordinário, Direito Judiciário. *Cadernos do PPGDir./UFRGS*, n. 3, p. 07-18, 2005.





Para a parte de autores convidados, apresentamos duas traduções. O primeiro texto, publicado em homenagem ao Prof. H. L. A. Hart, é considerado um clássico da Filosofia do Direito; trata-se de tradução autorizada do texto ‘Existem direitos naturais?’, artigo que já conta com traduções para outras línguas e agora é disponibilizado em língua portuguesa. No artigo, Hart propõe a tese de que há pelo menos um direito moral capaz de justificar a imposição de deveres a outrem, que é o igual direito de todos à liberdade. A segunda tradução, ‘Burocracia e corrupção na América hispano-colonial: uma tentativa de aproximação’, do renomado historiador alemão Horst Pietschmann, versa sobre práticas de corrupção no Vice-reinado da Nova Espanha, embora também utilize exemplos retirados de outras regiões da América hispano-colonial. O texto, que mescla revisão bibliográfica com trabalho sobre fontes primárias, possui vários pontos de contato com a História do Direito, como ao buscar definir as práticas corruptas como aquelas que violam preceitos legais ou normativos, caracterizando-se pelo papel que tiveram nas práticas de governo e na alta administração. Agradecemos aos editores dos dois artigos originais por permitirem a publicação dos artigos em língua portuguesa em acesso aberto, de modo que possam ser acessados sem barreiras linguísticas por estudantes brasileiros de todos os níveis de escolaridade e inseridos em novos ambientes de debate acadêmico, aumentando seu alcance.

Já entre os seis artigos submetidos ao processo de avaliação cega por pares, temos artigos de pesquisadoras e pesquisadores com vínculo institucional em São Paulo, Paraná, Pará e Rio Grande do Sul. Nas páginas deste número, leitoras e leitores encontrarão temas de Direito Tributário, Penal e Processual Penal, Administrativo, Econômico, Civil e Constitucional. Todos os artigos foram aprovados no processo de avaliação por pares e selecionados pelo Conselho Editorial por sua qualidade acadêmica e mérito científico atestado pela equipe de avaliadores, bem como pela relevância das contribuições para as respectivas áreas. Agradecemos aos autores que confiaram em nosso processo editorial e responderam às solicitações da equipe editorial nos prazos indicados.

Aproveitamos a oportunidade para anunciar a publicação, no primeiro semestre de 2023, de novo edital de chamada de artigos. A notícia será publicada no site da Revista como de praxe. Informamos, também, que a estimativa de conclusão do processo editorial para os artigos recebidos no edital de 2022 é para o primeiro quadrimestre de 2023, podendo ser incluídos ainda no segundo número do ano. Para dúvidas, ficamos à disposição exclusivamente através do canal institucional da Revista.





Manifestamos, por fim, nossos agradecimentos aos autores que submeteram seus artigos, aos membros do corpo de avaliadores – cuja contribuição em regime de trabalho voluntário é importantíssima para manutenção da qualidade do serviço de divulgação prestado por esta Revista – e à Equipe Editorial da Revista. Continuaremos buscando aprimorar a qualidade dos processos editoriais de nosso periódico, agora tendo por referência sobretudo os padrões de repositórios e indexadores da produção científica nacional e internacional. À atual equipe editorial, desejamos um ótimo ano de trabalho em 2023.

A todas e todos, desejamos uma ótima leitura!

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2022.

Prefaciadores

Alfredo de J. Flores

Editor-chefe

Claudia Lima Marques

Diretora da Faculdade de Direito da UFRGS

Equipe Editorial

Bruno José Queiroz Ceretta

Diego Flávio Fontoura José

Estéfano Elias Risso

Frederico Paganin Gonçalves

Gregório Schroder Sliwka

Lúcio Antônio Machado Almeida

Maria Gabriela Borges Puente de Souza

Martin Magnus Petiz

Nathália de Campos Pilatti

Nathalia Kosinski Rodrigues

Renata Pozzi Kretzmann

Editores-executivos

José Roberto Fischer

Murillo Seckler

Assistentes editoriais

